

Neurologia | Caso Clínico

EP-309 - (1JDP-9949) - INFEÇÃO CONGÊNITA POR CITOMEGALOVÍRUS – UMA REALIDADE A NÃO ESQUECER

Sara Machado¹; Cecília Pereira¹; Francisca Dias De Freitas¹; Sofia Vasconcelos¹; Catarina Magalhães¹

1 - Serviço de Pediatria, Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães

Introdução / Descrição do Caso

A ventriculomegalia pode ser a primeira manifestação de várias entidades, como genéticas ou infecciosas, devendo ser alvo de investigação diagnóstica.

Adolescente do sexo feminino, atualmente com 11 anos, seguida desde o nascimento por diagnóstico pré-natal de ventriculomegalia ligeira. No período neonatal foram diagnosticados agenesia renal direita e útero didelfo. Aos 8 meses, apresentava hipotonia axial e hipertonia dos membros inferiores associada a hipomobilidade do membro superior esquerdo, com lesões da substância branca evidentes em ressonância magnética (RM) sugestivas de doença metabólica ou infecciosa. A positividade da pesquisa de Citomegalovírus (CMV) no cartão de Guthrie confirmou o diagnóstico de infecção congénita por CMV. Aos 20 meses, repetiu RM cerebral que evidenciou áreas de encefalomalácia temporo-polares e fronto-insulares bilaterais, paqui-polimicrogiria-fronto-parieto-insular bilateral e ventriculomegalia moderada, compatíveis com o diagnóstico. As avaliações auditiva e oftalmológica não revelaram alterações. Aos 3 anos foi diagnosticada epilepsia, encontrando-se sob terapêutica anti-epiléptica tripla. Atualmente, apresenta hipotonia axial, hemiparésia esquerda, distonia e sialorreia, com défice cognitivo grave e dependência total para as atividades da vida diária.

Comentários / Conclusões

Embora rara, a infecção congénita por CMV pode ser causa de malformações do sistema nervoso central, perturbação do desenvolvimento intelectual e surdez. A presença de malformações cerebrais ao nascimento está associada a pior prognóstico. Assim, e apesar do rastreio de CMV durante a gravidez não ser recomendado por rotina e permanecer controverso, o reconhecimento do risco é crucial para uma intervenção atempada e cuidados antecipatórios adequados.

Palavras-chave : Citomegalovírus, Infecção congénita, Ventriculomegalia